








Protocolo Terapêutico para Tratamento da Dor Crônica na Atenção Básica		02 – Rev. 2024								
Dor Crônica										
Definição: Dor persistente, com duração superior a 30 dias.										
Tratamento										
Não farmacológico										
<ul style="list-style-type: none">A maioria dos pacientes com dor nociceptiva e fibromialgia beneficia-se da prática regular de exercícios físicos.Atividade física regular, terapia cognitiva comportamental, terapia com calor local ou fisioterapia podem ser utilizadas em pacientes com todos os tipos de dor (nociceptiva, neuropática ou mista) conforme a capacidade física do doente e sob supervisão de profissional habilitado.										
Farmacológico										
<ul style="list-style-type: none">Paciente deve ser medicado conforme escala da OMS abaixo:										
Escada Analgésica da OMS: Degraus do Tratamento da Dor Nociceptiva e Mista (OMS, 2009) (27)										
<table><tr><th>DEGRAU</th><th>FÁRMACOS</th></tr><tr><td>1</td><td>Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes*</td></tr><tr><td>2</td><td>Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes* + opioides fracos</td></tr><tr><td>3</td><td>Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes* + opioides fortes</td></tr></table>			DEGRAU	FÁRMACOS	1	Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes*	2	Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes* + opioides fracos	3	Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes* + opioides fortes
DEGRAU	FÁRMACOS									
1	Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes*									
2	Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes* + opioides fracos									
3	Analgésicos e anti-inflamatórios + fármacos adjuvantes* + opioides fortes									
<p>*Fármacos destinados ao tratamento das comorbidades (antidepressivos ou relaxantes musculares).</p> <p>OBSERVAÇÃO: O tratamento será considerado ineficaz, ou seja, haverá passagem para o degrau seguinte, caso os analgésicos não atenuem os sintomas de forma esperada após uma semana com a associação utilizada na dose máxima preconizada.</p>										
<div><p>ESCALA VISUAL ANALÓGICA – EVA</p><div><div><div>LEVE</div><div>012</div><div></div></div><div><div>MODERADA</div><div>345</div><div></div></div><div><div>INTENSA</div><div>678910</div><div></div></div></div><p>ESCALA VISUAL ANALÓGICA - EVA</p></div>										
<ul style="list-style-type: none">Inicia-se pelo primeiro degrau para dores fracas. Quando não ocorre alívio da dor, adiciona-se um opioide fraco para a dor de intensidade leve a moderada (segundo degrau).										

- Quando esta combinação é insuficiente deve-se substituir este opioide fraco por um opioide forte. Somente um medicamento de cada categoria deve ser usado por vez.
- Para os medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), a dispensação deve ser reavaliada a cada 10 dias, com exceção das especialidades ortopedia, reumatologia, oncologia e neurologia.
- Para os medicamentos fornecidos pelo Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), é necessário o cumprimento das condições definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs) e o preenchimento dos formulários específicos para abertura de processo administrativo junto à Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF/SES). O médico deve ser especialista.
- Os medicamentos adjuvantes podem ser associados em todos os degraus da escada, de acordo com as indicações específicas (antidepressivos, anticonvulsivantes, neurolépticos, corticoides) obedecendo à seguinte sequência:
 1. Antidepressivos tricíclicos
 2. Antidepressivos tricíclicos + antiepilépticos tradicionais
 3. Antidepressivos tricíclicos + gabapentina
 4. Antidepressivos tricíclicos + gabapentina + morfina

Medicamentos Disponíveis na Atenção Básica

Analgésicos e Antipiréticos

- Dipirona 500 mg/mL solução oral
- Dipirona 500 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	500 mg a cada 6 horas 1.000 mg a cada 8 horas	4 g/dia
Crianças	10 a 25 mg/kg a cada 6 horas	500 mg/dia
<ul style="list-style-type: none"> - Evitar uso na gravidez e lactação. Suspende a lactação até 48h após o uso. - Evitar o uso em crianças menores de 3 meses ou 5kg. 		

- Paracetamol 200 mg/mL solução oral
- Paracetamol 500 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	500 mg a cada 4 a 6 horas 750 mg a cada 5 a 8 horas	4 g/dia
Crianças	10 a 15 mg/kg em intervalos de 4 a 6 horas	5 doses/dia
<ul style="list-style-type: none"> - Crianças acima de 12 anos: dose adulto. - Doses acima do recomendado implicam risco de danos hepáticos sérios. 		

Anti-Inflamatórios

- Ibuprofeno 50 mg/mL suspensão oral
- Ibuprofeno 600 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	200 a 600 mg a cada 6 a 8 horas	3.200 mg/dia
Crianças	5 a 10 mg/Kg a cada 6 a 8 horas	40 mg/kg/dia
- Crianças > 30kg Dose máxima: 1.200 mg/dia		

- Diclofenaco 50 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	50 mg a cada 8 a 12 horas 100 a cada 12 horas	200 mg/dia
Crianças	Não é indicado para crianças e adolescentes.	-

Fármacos Adjuvantes**Anticonvulsivantes**

- Carbamazepina 20mg/mL suspensão oral
- Carbamazepina 200 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	400 a 1.200 mg/dia	2.000 mg/dia
Crianças (06 - 12 anos)	5 a 20 mg/kg/dia	35 mg/kg/dia

- Fenitoína 100 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	100 a 600 mg/dia	600 mg/dia
Crianças (06 - 12 anos)	5 a 20 mg/kg/dia	300 mg/dia

Antidepressivos tricíclicos

- Amitriptilina 25 mg comprimido

	<u>Dose recomendada:</u>	<u>Dose máxima:</u>
Adultos	10 a 175 mg/dia	200 mg/dia.
Crianças e adolescentes	1 a 3 mg/kg/dia, em 3 doses diárias	100 mg/dia

Medicamentos Disponíveis pelo CEAF

O acesso a um medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) está condicionado ao cumprimento de critérios e condutas preconizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). O paciente deve comparecer à Farmácia Central - setor CEAF e apresentar documentos requeridos, que incluem:

- Prescrição médica para o tratamento;
- Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - LME;
- Cópia do documento de identificação do paciente e do comprovante de residência;
- Cópia dos exames e documentos dispostos nos PCDTs.

Os formulários estão disponíveis no site:

<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/assistencia-farmaceutica/componente-especializado-da-assistencia-farmaceutica-ceaf>

O resumo do protocolo e os formulários para dor crônica estão disponíveis no link:

<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/assistencia-farmaceutica/componente-especializado-da-assistencia-farmaceutica-ceaf/protocolos-clinicos-ter-resumos-e-formularios/dor-cronica>

Relação dos medicamentos padronizados no CEAF

Fármacos Adjuvantes

- Gabapentina 300 mg comprimido
- Gabapentina 400 mg comprimido

Opióides Fracos

- Codeína 3 mg/ml solução oral 120 mL
- Codeína 30 mg comprimido

Opióides Fortes

- Morfina 10 mg/mL solução oral 60 mL
- Morfina 10 mg comprimido
- Morfina 30 mg comprimido
- Morfina 30 mg cápsula de liberação controlada
- Morfina 60 mg cápsula de liberação controlada
- Metadona 5 mg comprimido
- Metadona 10 mg comprimido

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. **Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - Dor Crônica**, Portaria SAS/MS nº 1.083, de 02 de outubro de 2012. Brasília. 2012. Disponível em <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/dorcronica-1.pdf>. Acesso em 12/07/2023.

CFT DO HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ. Hospital Alemão Oswaldo Cruz. **Manual Farmacêutico 2018-2019**. 6. ed. São Paulo. 2018. Disponível em <https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/wp-content/uploads/2018/10/manual-farmaceutico-2018-2019.pdf>. Acesso em 29/07/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Formulário terapêutico nacional 2010**. 2. ed. Brasília, 2010. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf . Acesso em 29/07/2023.

HCOR. Associação Beneficente Síria. **Protocolo de Dor**. 2021. Disponível em <https://www.hcor.com.br/area-medica/wp-content/uploads/sites/3/2021/12/Protocolo-de-dor-web.pdf> . Acesso em 12/07/2023.

HSL. Hospital Sírio Libanês. **Guia Farmacêutico do Hospital Sírio Libanes**. Disponível em <https://guiafarmacutico.hsl.org.br/Paginas/default.aspx> , Acesso em 29/07/2023

HOSPITAL SÃO MATEUS. **Protocolo Gerenciamento da Dor**. 2019. Disponível em <https://hmsm.com.br/wp-content/uploads/2019/05/potocolo-gerenciamento-de-dor-2019.pdf> . Acesso em 12/07/2023.

SECRETARIA DE SAÚDE DE JOINVILLE. **Diretriz de Tratamento Farmacológico da Dor nos Prontos Atendimentos**. 2018. Disponível em <https://www.joinville.sc.gov.br/public/portaladm/pdf/jornal/7726f97a0d185fc743e5507c26e540a7.pdf> . Acesso em 12/07/2023.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. **Manual Farmacêutico**. Disponível em <https://aplicacoes.einstein.br/manualfarmaceutico/Paginas/Relacao-Medicamentos.aspx> . Acesso em 29/07/2023

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Diretrizes Assistenciais: Diretriz de Tratamento Farmacológico da Dor**. 2012. Disponível em: <https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1344435028Diretriz%20do%20tto%20da%20dor.pdf>. 13 . Acesso em 12/07/2023.